

Acordo coletivo entre Casa da Moeda e sindicato prevê reajustes

A Casa da Moeda do Brasil avançou nas negociações do acordo coletivo de trabalho com o Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria Moedeira. Um dos pontos negociados é o reajuste salarial em duas etapas: 60% do índice nacional de preços ao consumidor (INPC) em novembro e mais 60% do índice em janeiro.

Reprodução



Reprodução

A conciliação foi conduzida nesta quarta-feira (20/10), no Tribunal Superior do Trabalho, pelo ministro Agra Belmonte. O objetivo do relator é uma vigência de dois anos para o acordo.

Segundo a empresa, os pontos negociados já foram avaliados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e serão submetidos à equipe econômica do governo federal.

Caso haja concordância da equipe econômica, a Casa da Moeda comunicará o sindicato, que levará a proposta à assembleia geral. Se o acordo for aceito, Belmonte o homologará. Caso não seja, será marcada uma nova audiência, antes do encaminhamento do dissídio coletivo para julgamento.

Com informações da assessoria de imprensa do TST.

1000230-68.2021.5.00.0000

Date Created

20/10/2021